

Índice

Sobre as autoras	V
1. Enxertia	11
Introdução	13
1.1. Formações vegetativas e frutíferas nas árvores de fruto	15
1.1.1. Tipos de gomos: de madeira, de flor (prontos, hibernantes, dormentes) e mistos	15
1.1.2. Formações vegetativas: ramo de madeira, ramo ladrão, verdasca e dardo	16
1.1.3. Formações frutíferas: ramo misto, verdasca coroada, ramalhete de maio, esporão e verdasca mista	18
1.2. Fisiologia das árvores de fruto: desenvolvimento vegetativo, floração e frutificação	19
1.2.1. Desenvolvimento vegetativo	19
1.2.2. Floração	23
1.2.3. Frutificação	31
1.2.3.1. Alterações no amadurecimento de frutos. Tipos de maturação. Índices de maturação	34
1.3. Propagação de árvores de fruto por enxertia	37
1.4. Tipos de enxertia	41
1.5. Épocas de enxertia	46
1.6. Ferramentas de enxertia	47
1.7. Renovação e mudança varietal através da enxertia: escolha da modalidade de enxertia adequada, escolha dos materiais e das ferramentas	50
1.8. Normas de prevenção dos riscos ambientais e profissionais	53
2. Poda	55
Introdução	57
2.1. Princípios gerais da poda	59
2.2. Finalidade da poda	65
2.3. Equilíbrio entre o desenvolvimento vegetativo e produtivo	66
2.4. Princípios gerais da poda	67

2.4.1. Estrutura e morfologia da árvore de fruto	67
2.4.2. Crescimento da parte aérea	69
2.4.3. Períodos anuais de vegetação. Ciclo vegetativo	69
2.4.3.1. Período de repouso invernal.....	70
2.4.3.2. Período de atividade vegetativa	70
2.4.4. Fases de vida das árvores de fruto	74
2.4.5. Finalidade da poda. Equilíbrio fisiológico	79
2.4.6. Tipos e sistemas de poda	79
2.4.6.1. Tipos de poda.....	79
2.4.6.2. Formas de condução	83
2.4.7. Normas básicas de poda para alcançar um equilíbrio entre a vegetação e a frutificação	84
2.4.8. Equipamento de poda manual e mecânica	85
2.4.9. Equipamento de recolha da lenha de poda	93
2.4.10. Desinfecção de ferramentas.....	94
2.4.11. Crescimento e desenvolvimento dos ramos nas árvores de fruto.....	94
2.4.12. Estados fenológicos de várias espécies.....	96
2.5. Técnicas de poda de formação em formas livres:	
vaso, em pirâmide e cilíndrica	111
2.5.1. Formas livres sem eixo (os “vasos”)	111
2.5.1.1. Vaso francês ou vaso em andares	111
2.5.1.2. Vaso italiano	114
2.5.1.3. Vaso irregular	116
2.5.1.4. Vaso livre	117
2.5.2. Formas livres com um eixo central (“pirâmides”).....	120
2.5.2.1. Pirâmide regular ou de andares	120
2.5.2.2. Pirâmide irregular ou em espiral	123
2.5.2.3. Eixo central.....	124
2.5.2.4. Formas livres com eixo central (fuso)	127
2.6. Poda de formação em formas apoiadas: palmeta	131
2.6.1. Palmeta regular.....	132
2.6.2. Palmeta irregular	135
2.6.3. Palmeta Marchand.....	137
2.7. Técnicas de poda de frutificação e renovação em árvores de fruto:	
de pevides, de caroço, citrinos, de frutos secos e subtropicais	139
2.7.1. Podas de frutificação em árvores de fruto	139
2.7.1.1. Fruteiras de pevides	139
2.7.1.2. Fruteiras de caroço	150
2.7.1.3. Citrinos	157
2.7.1.4. Frutos secos	157
2.7.1.5. Árvores de fruta subtropicais	158
2.7.2. Podas de renovação de árvores de fruto	159

2.8. Estímulo da formação de rebentos frutíferos.....	159
2.9. Poda de renovação e rejuvenescimento em árvores de fruto.....	160
2.10. Ferramentas e máquinas para a poda.....	160
2.11. Operações de poda e proteção dos cortes.....	160
2.11.1. Técnicas de realização dos cortes de poda.....	160
2.11.2. A qualidade dos cortes de poda.....	166
2.11.3. A proteção dos cortes de poda.....	166
2.12. Gestão da lenha de poda.....	167
2.13. Normas ambientais e de prevenção de riscos no trabalho.....	171
 3. Vingamento e monda de flores e frutos	175
Introdução.....	177
3.1. Gestão da carga de frutos.....	179
3.2. Fatores que favorecem o vingamento dos frutos.....	180
3.3. Monda manual e monda química.....	181
 Bibliografia	CLXXXIX
 Índice de figuras	CXCI